

MILHO – 23/07/2018 a 27/07/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	11,50	18,55	18,70	62,61%	0,81%
Londrina/PR	R\$/60Kg	17,00	29,40	30,40	78,82%	3,40%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	21,00	33,00	33,00	57,14%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	22,50	32,00	31,25	38,89%	-2,34%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	23,00	31,00	32,50	41,30%	4,84%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	27,10	38,70	38,70	42,80%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	26,94	38,20	38,20	41,80%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	33,20	45,00	44,20	33,13%	-1,78%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	146,98	137,12	141,09	-4,01%	2,89%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	149,40	163,60	168,80	12,99%	3,18%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	35,96	44,95	44,57	23,94%	-0,85%
Importação - ARG	R\$/60Kg	32,67	45,12	45,01	37,79%	-0,24%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	25,85	36,96	36,65	41,80%	-0,83%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	25,63	37,34	37,97	48,18%	1,70%
Dólar	R\$/US\$	3,15	3,85	3,74	18,56%	-2,84%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

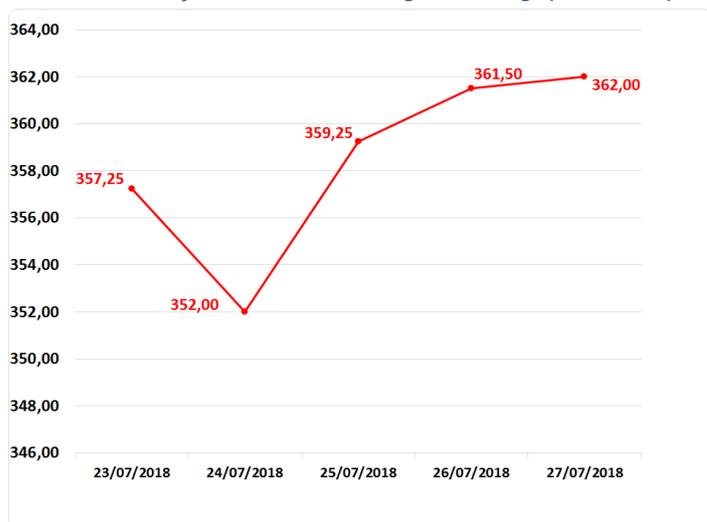
\*\*Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA)

## MERCADO EXTERNO

Basicamente, o aumento da demanda pelo milho norte-americano e a situação climática adversa (calor e baixa umidade) em alguns estados produtores do Meio Oeste dos Estados Unidos foram os fundamentos de alta na Bolsa de Chicago.

A questão comercial entre Estados Unidos e China que poderia impactar negativamente as cotações do cereal foi amenizada visto a possibilidade de abertura comercial favorável entre Estados Unidos e Europa.

**Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)**



Fonte: CMEGroup

Assim, apesar de queda do milho no pregão de terça, o movimento da bolsa nos dias seguintes foi de recuperação para os contratos de 1ª entrega, fechando a semana em US\$ 3,62/bu (US\$ 142,71/ton)

## MERCADO INTERNO

No cenário doméstico segue o impasse em relação aos fretes. Contudo, com o avanço da colheita, a sensação do mercado em algumas regiões é de que o desempenho da produção está menor do que se esperava, principalmente nos estados onde a estiagem foi mais acentuada.

Assim, os compradores, mesmo que com certa prudência, voltaram ao mercado, realizando negócios a preços um pouco mais próximos das pedidas dos produtores.

No Paraná, 31% do milho já foi colhido e há mais de 90% em maturação. No Centro Oeste, o Mato Grosso encontra-se com 80,5% da safra colhida, enquanto o Mato Grosso do Sul com aproximadamente 30,0% e Goiás com 40,0%.

Outro ponto de elevação das cotações é a recente alta nos preços do milho em Chicago que somado às incertezas da política nacional (o que pode impactar no câmbio futuro) ajudam no viés altista do mercado interno.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**As exportações estão em ritmo abaixo do esperado. Em meados de julho, os line ups indicavam um volume de embarques na ordem de 2,5 milhões de toneladas. No final do mês baixaram para 1,8 milhão de toneladas e, segundo a Secretaria de Comércio Exterior – Secex, foi exportado apenas 1,17 milhão de toneladas de milho, indicando um possível atraso nos embarques e postergação dos mesmos causados pelo cenário adverso do tabelamento dos fretes rodoviários.**